

# 2º DOMINGO do Advento

## 10 de Dezembro de 2017



### PREPARAI O CAMINHO DO SENHOR

Domingo II do Advento | Ano B

#### «PREPARAI O CAMINHO»

#### Tema do 2º Domingo do Advento

Podemos situar o tema deste Domingo à volta da missão profética. Ela é um apelo à conversão, à renovação, no sentido de eliminar todos os obstáculos que impedem a chegada do Senhor ao nosso mundo e ao coração dos homens. Esta missão é uma exigência que é feita a todos os baptizados, chamados – neste tempo em especial – a dar testemunho da salvação/libertação que Jesus Cristo veio trazer

A 1ª leitura sugere que este “caminho” de conversão é um verdadeiro êxodo da terra da escravidão, para a terra da felicidade e da liberdade. Durante o percurso, somos convidados a despir-nos de todas as cadeias que nos impedem de acolher a proposta libertadora que Deus nos faz. A leitura convida-nos, ainda, a viver este tempo numa serena alegria, confiantes no Deus que não desiste de nos apresentar uma proposta de salvação, apesar dos nossos erros e dificuldades.

A 2ª leitura chama a atenção para o facto de a comunidade se dever preocupar com o anúncio profético e dever manifestar, em concreto, a sua solidariedade para com todos aqueles que fazem sua a causa do Evangelho. Sugere, também, que a comunidade deve dar um verdadeiro testemunho de caridade, banindo as divisões e os conflitos: só assim ela dará testemunho do Senhor que vem.

O Evangelho apresenta-nos o profeta João Baptista, que convida os homens a uma transformação total quanto à forma de pensar e de agir, quanto aos valores e às prioridades da vida. Para que Jesus possa caminhar ao encontro de cada homem e apresentar-lhe uma proposta de salvação, é necessário que os corações estejam livres e disponíveis para acolher a Boa Nova do Reino. É esta missão profética que Deus continua, hoje, a confiar-nos.

#### LITURGIA DA PALAVRA

##### LEITURA I

Leitura do Livro de Isaías «Is 40,1-5.9-11»

"Preparai o caminho do Senhor"

*Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.  
Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz  
que terminaram os seus trabalhos  
e está perdoada a sua culpa,  
porque recebeu da mão do Senhor  
duplo castigo por todos os seus pecados.*

*Uma voz clama:*

*«Preparai no deserto o caminho do Senhor,  
abri na estepe uma estrada para o nosso Deus.*

*Sejam alteados todos os vales  
e abatidos os montes e as colinas;  
endireitem-se os caminhos tortuosos  
e aplanem-se as veredas escarpadas.*

*Então se manifestará a glória do Senhor  
e todo o homem verá a sua magnificência,  
porque a boca do Senhor falou».*

*Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião!  
Grita com voz forte, arauto de Jerusalém!*

*Levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá:*

*«Eis o vosso Deus.*

*O Senhor Deus vem com poder,  
o seu braço dominará.*

*Com Ele vem o seu prémio,  
precede-O a sua recompensa.*

*Como um pastor apascentará o seu rebanho  
e reunirá os animais dispersos;  
tomará os cordeiros em seus braços,  
conduzirá as ovelhas ao seu descanso».*

### **Palavra do Senhor**

#### **SALMO RESPONSORIAL**

Salmo «84 (85), 9ab-10.11-12.13-14 (R. 8)»

Refrão: "Mostrai-nos o vosso amor  
e dai-nos a vossa salvação"

Escutemos o que diz o Senhor:

Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis.

A sua salvação está perto dos que O temem  
e a sua glória habitará na nossa terra.

Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,  
abraçaram-se a paz e a justiça.

A fidelidade vai germinar da terra  
e a justiça descerá do Céu.

O Senhor dará ainda o que é bom  
e a nossa terra produzirá os seus frutos.

A justiça caminhará à sua frente  
e a paz seguirá os seus passos.

#### **LEITURA II**

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro «2 Pedro 3,8-14»

"Esperamos os novos céus e a nova terra"

*Há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer:  
um dia diante do Senhor é como mil anos  
e mil anos como um dia.*

*O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa,  
como pensam alguns.*

*Mas usa de paciência para convosco  
e não quer que ninguém pereça,  
mas que todos possam arrepende-se.*

*Entretanto, o dia do Senhor virá como um ladrão:  
nesse dia, os céus desaparecerão com fragor,  
os elementos dissolver-se-ão nas chamas  
e a terra será consumida com todas as obras que nela existem.*

*Uma vez que todas as coisas serão assim dissolvidas,  
como deve ser santa a vossa vida e grande a vossa piedade,  
esperando e apressando a vinda do dia de Deus,  
em que os céus se dissolverão em chamas  
e os elementos se fundirão no ardor do fogo!*

*Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor,  
os novos céus e a nova terra,  
onde habitará a justiça.*

*Portanto, caríssimos, enquanto esperais tudo isto,  
empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura,  
para que o Senhor vos encontre na paz.*

#### **Palavra do Senhor**

#### **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

«Salmo Lc 3, 4.6»

**Refrão:** Aleluia. Aleluia. Aleluia

"Preparai o caminho do Senhor,  
endireitai as suas veredas  
e toda a criatura verá a salvação de Deus"

**Refrão:** Aleluia. Aleluia. Aleluia.

#### **EVANGELHO**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos «Mc 1,1-8»

**"Endireitai os caminhos do Senhor"**

*Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.*

*Está escrito no profeta Isaías:*

*«Vou enviar à tua frente o meu mensageiro,  
que preparará o teu caminho.*

*Uma voz clama no deserto:*

*'Preparai o caminho do Senhor,  
endireitai as suas veredas'».*

*Apareceu João Baptista no deserto  
a proclamar um baptismo de penitência  
para remissão dos pecados.*

*Acorria a ele toda a gente da região da Judeia  
e todos os habitantes de Jerusalém  
e eram baptizados por ele no rio Jordão,  
confessando os seus pecados.*

*João vestia-se de pêlos de camelo,*

com um cinto de cabedal em volta dos rins,  
e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

E, na sua pregação, dizia:

«Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu,  
diante do qual eu não sou digno de me inclinar  
para desatar as correias das suas sandálias.

Eu baptizo-vos na água,  
mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».

## Palavra da Salvação

### REFLEXÃO HOMILÉTICA

O tempo do Advento coloca-nos diante da miséria da humanidade, da pobreza e aperto da Igreja, da nossa própria miséria. Pobre humanidade: por mais que se julgue autossuficiente, é tão insuficiente, por mais que deseje ser o seu próprio deus, não passa de pó que o vento leva. Como no passado, ainda hoje precisamos de um Salvador; como Israel que esperou, nós, Igreja de Cristo, suplicamos: Vem, Senhor! Manifesta o teu poder! Que passe logo este mundo de tanta ambiguidade e provação; que venha a plenitude do teu Reino, que venha o teu Dia, que venha logo a plenitude da tua graça! É este o horizonte para contemplarmos a Palavra de Deus deste II Domingo do Advento. No Missal romano, as palavras de entrada da Missa, tiradas do Profeta Isaías, já nos são de tanto consolo: «*Povo de Sião - somos nós, meus irmãos, somos nós! – o Senhor vem para salvar as nações! E, na alegria do vosso coração, soará majestosa a sua voz!*» (Is 30,19.30). Sim! O Senhor vem! Aquele que nunca nos deixou e vem sempre nas pequenas coisas e ocasiões da vida, Ele mesmo virá, um Dia, no fulgor da sua glória: Ele, nossa justiça; Ele, nossa esperança; Ele, nosso Salvador!

Escutemos o Profeta, que fala em nome de Deus! Escutemos as palavras que ele manda dizer à sua Igreja sofredora e humilhada, tentada pelo desânimo: «*Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz que terminaram os seus trabalhos e está perdoada a sua culpa, porque recebeu da mão do Senhor duplo castigo por todos os seus pecados!*» O Senhor vem, cheio de mansidão e misericórdia, de bondade e compaixão! No Natal nós veremos que Deus é amor, veremos do que Ele é capaz por nós: capaz de fazer-se pequeno, capaz de fazer-se criança, capaz de fazer-se pobre entre os pobres do mundo! «*Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião! Grita com voz forte, arauto de Jerusalém! Levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá: 'Eis o vosso Deus. O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará. Com Ele vem o seu prémio, precede-O a sua recompensa. Como um pastor apascentará o seu rebanho e reunirá os animais dispersos; tomará os cordeiros em seus braços, conduzirá as ovelhas ao seu descanso'*».

Não desanimemos, não temamos, não percamos o rumo da nossa vida, não esfriemos na nossa fé e na nossa esperança: tudo caminha para esse encontro com Aquele que vem! Deus não se esqueceu de nós, não virou as costas ao mundo, não abandonou a sua Igreja! Recobremos o ânimo, renovemos as nossas forças, colocando no nosso Deus a nossa esperança e a nossa certeza! Se olharmos para nós, quanto desânimo e incapacidade; se olharmos para o nosso Deus, quanta esperança e certeza de salvação!

Mas, a **Vinda do Senhor**, **Vinda** salvadora, será também uma Vinda de julgamento: na sua luz, bem e mal, santidade e pecado, retidão e maldade, fidelidade e infidelidade aparecerão. Na sua Vinda, tudo será queimado, purificado no fogo devorador do seu Espírito Santo, aquele que arguirá o mundo quanto à justiça, quanto ao julgamento e quanto ao pecado (cf. Jo 16,8-11). A Palavra de Deus hoje adverte-nos severa e insistentemente sobre isso: «*o dia do Senhor virá como um ladrão: nesse dia, os céus desaparecerão com fragor, os elementos dissolver-se-ão nas chamas e a terra será consumida com todas as obras que nela existem. Uma vez que todas as coisas serão assim dissolvidas, como deve ser santa a vossa vida e grande a vossa piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus, em que os céus se dissolverão em chamas e os elementos se fundirão no ardor do fogo! Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça*». O Senhor, portanto, julgará tudo: na luz, do seu Espírito Santo, tudo será colocado às claras; no fogo do seu Espírito Santo, tudo será purificado, e aquilo que não foi de acordo com o seu Evangelho, com a sua Verdade, com a sua Cruz, será consumido no nada, no pó, no choro e ranger de dentes. Na luz e no fogo do Espírito de Cristo, tudo será passado a limpo: a história da humanidade e a nossa história pessoal...

Por isso mesmo, a insistente exortação que a Palavra nos faz hoje à vigília. São Pedro, na segunda leitura, recorda-nos que este tempo de nossa vida é tempo da paciência de Deus, tempo de aproveitar para trabalhar para a nossa conversão: «O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas usa de paciência para convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepender-se». Povo todo de Deus: jovens e adultos, idosos e crianças, solteiros e pais e mães de família, convertei-vos, mudai o vosso procedimento! Vivei de acordo com o que sois: sois a Igreja santa, sois o povo santo de Deus, sois a herança de Cristo! Convertei-vos todos, pois o Senhor a todos examinará! Com a vossa vida e o vosso procedimento, preparai no deserto da vossa vida o caminho do Senhor. Nivelem-se todos os vales das nossas baixezas e pecados, rebaixem-se todos os montes e colinas do nosso orgulho, soberba e prepotência; endireite-se o que é torto no nosso pensamento e no nosso procedimento e alisem-se as asperezas de nosso modo de tratar os irmãos. Então, a glória do Senhor se manifestará na nossa vida e nós seremos luz para a humanidade em trevas! Irmãos, não somos da noite, não somos das trevas! Somos filhos da Luz de Cristo, somos filhos do Dia do Senhor!

A figura de João Batista, com toda a sua austeridade e com suas palavras de advertência são um sério convite a que revisemos o nosso modo de viver. Hoje, caríssimos, o mundo está paganizado. Mas o mais triste, o que nos corta o coração, é ver os cristãos a viver como os pagãos, pensando como os pagãos, falando como os pagãos, agindo como os pagãos, gostando das coisas que agradam aos pagãos! Nós, que vimos a Luz; nós, que temos a consolação de Cristo; nós que temos o seu Espírito; nós, que nos alimentamos com o pão da sua Palavra e do seu Corpo e Sangue! ...não fugiremos à Ira... não escaparemos do tribunal de Cristo! João Batista é claro: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu batizovos na água, mas Ele batizar-vos-á no Espírito Santo». Não se brinca com Cristo: se João - austero, piedoso e coerente - não se sentia digno de desamarrar as suas sandálias, que será de nós? Ele batizarnos-á, nos mergulhará no fogo do seu Espírito... e, então, ai do infiel, ai do que fez pouco caso da sua Palavra, das suas exigências, do seu amor, ai do cristão de nome e pagão de vida!

Caríssimos, o Senhor está próximo: convertamo-nos!

## ACTUALIZAÇÃO

### Na reflexão, considerar os seguintes desenvolvimentos:

- Antes de mais, temos de considerar a mensagem principal do nosso texto... João, o Baptista, afirma claramente que preparar a vinda do Messias passa pela “metanoia” – isto é, por uma transformação total do homem, por uma nova atitude de base, por uma outra escala de valores, por uma radical mudança de pensamento, por uma postura vital inteiramente nova, por um movimento radical que leve o homem a reequacionar a sua vida e a colocar Deus no centro da sua existência e dos seus interesses. Neste tempo de Advento, de preparação para a celebração do Natal do Senhor, trata-se de uma proposta com sentido: preparar a vinda de Jesus exige de nós uma transformação radical da nossa vida, dos nossos valores, da nossa mentalidade... Em concreto, o que é que nos meus pensamentos, nos meus comportamentos, na minha mentalidade, nos valores que dirigem a minha vida, é egoísmo, orgulho e auto-suficiência e impede o nascimento de Jesus no meu coração e na minha vida?
- Deus convida o homem à transformação e à mudança através desses profetas a quem Ele chama e a quem confia a missão de questionar o mundo e os homens. Estamos suficientemente atentos aos profetas que questionam o nosso estilo de vida e os nossos valores? Damos crédito às suas interpelações, ou consideramo-los figuras incomodativas, ultrapassadas e dispensáveis? E nós, constituídos profetas desde o nosso baptismo, sentimo-nos enviados por Deus a interpelar e a questionar o mundo e os nossos irmãos?
- O “estilo de vida” de João constitui uma interpelação pelo menos tão forte como as suas palavras. É o testemunho vivo de um homem que está consciente das prioridades e não dá importância aos aspectos secundários da vida – como sejam a roupa “de marca” ou a alimentação cuidada. A nossa vida também está marcada por valores, nos quais apostamos e à volta dos quais construímos toda a nossa existência... Quais são os valores fundamentais para mim, os valores que marcam as minhas decisões e opções? São valores importantes, decisivos, eternos, capazes de me dar vida e felicidade, ou são valores efémeros, particulares, egoístas e geradores de dependência e escravidão? Como nos situamos frente a valores e a um estilo de vida que contradiz, claramente, os valores do Evangelho?

• Ao acentuar o carácter decisivo e determinante do apelo de João, Marcos convida-nos a uma resposta objectiva, franca, clara e decidida. Não podem existir meias tintas ou tentativas de protelar a decisão... Estamos ou não dispostos a dizer “sim” aos apelos de Deus? Estamos ou não dispostos a aceitar a sua proposta de “metanoia”? Não chega dizer “talvez” ou “sim, mas...”. Deus espera uma resposta total, radical, decidida, inequívoca à oferta de salvação que Ele faz. Isso significa uma renúncia decidida ao nosso comodismo, à nossa preguiça, ao nosso egoísmo, à nossa auto-suficiência e um embarcar decidido na aventura do Reino que Jesus, há mais de dois mil anos, veio propor aos homens...

### **PALAVRA DE VIDA**

Menos pedras... Mais carne... Podemos-nos ferir se formos contra as pedras no caminho, ou se uma queda provocar um acidente. Podemos ferir o outro atirando-lhe pedras. Ficamos feridos no mais profundo de nós mesmos se, em lugar do coração, tivermos uma pedra. No seguimento dos profetas, João Baptista veio convencer os seus contemporâneos a arrancar o seu coração se ele for de pedra, para que um coração de carne aí seja colocado. No deserto ou na margem do Jordão, ele pregava a conversão, isto é, a mudança total do coração por meio de um regresso radical para Deus. Ele era sinal da parte de Deus baptizando na água, gesto de purificação. Ele testemunhava com a sua total disponibilidade para acolher o Enviado de Deus que baptizará no Espírito Santo. O caminho estará pronto para que venha Aquele que falará ao coração do homem pedindo-lhe para amar Deus seu Pai e os homens seus irmãos.

### **PARA A SEMANA QUE SE SEGUE**

Dar espaço para o Senhor... A urgência é seguramente dar a Cristo todo o espaço nas nossas vidas: limpar o terreno, em suma... Permitir que Ele nasça no íntimo da nossa vida... O Advento pode ser um tempo de desapropriação, para melhor encontrar Cristo. Ao longo desta segunda semana, é o apelo que nos é dirigido por João Baptista: procurar libertar o espaço para o Senhor. Só assim permitimos que Ele venha!

{Transcrito por Avelino Seixas}

**Segunda-feira, dia 04 de Dezembro de 2017**



1977—2017



**Diocese  
Viana  
do Castelo**